**Atividades Domiciliar – Distanciamento Social Covid-19**

**Atividades De Arte – 8 Ano Referente á 02 (duas) Aulas**

**Professor: Juliano e Romulo**

**Período: De 18/05 á 22 de Maio**

* Conhecer um pouco sobre o movimento Simbolista
* Citar um símbolo presente na historia da esfinge na pintura do artista, e pesquisar o seu significado.

**Simbolismo**

*O simbolismo foi um movimento artístico Francês ocorrido na segunda metade do século XIX, manifesto, sobretudo, na literatura e na pintura.*

*Repleto de símbolos e mitologia enfatizou a subjetividade da arte e teve representantes em inúmeros países, inclusive no Brasil. A potencialidade simbólica como expressão de sentimentos e demais percepções sensíveis do mundo é o que interessa aos artistas simbolistas.*

*Estes foram os primeiros da modernidade a afirmar que os estados subjetivos da alma e as emoções são tão ou mais importantes para as artes quanto as aparências objetivas do mundo.*

*A arte (simbolista) não representa- revela por signos uma realidade que está aquém ou além da consciência. As imagens que erguem das profundezas do ser humano encontram-se com as que provem do exterior, e se estabelece uma continuidade entre o mundo objetivo e subjetivo.*

***Características do Simbolismo***

* *Não racionalidade*
* *Subjetivismo, individualismo e imaginação*
* *Espiritualidade e transcendentalidade*
* *Subconsciente e inconsciente*
* *Musicalidade e misticismo*

A pintura abaixo é considerada simbolista. Observe-a e responda ao que se pede.

Èdipo e a esfinge, Gustave Moreau (França, 1826-1898)

``Decifra-me ou devoro-te!´´ Essa frase , seguida por um enigma, era proferida por uma esfinge com cabeça de mulher e corpo de animal alado para todos que se aproximava da cidade de Tebas, na Grécia. Quem decifrava o enigma entrava na cidade, quem o errava morria.

Um dia ela disse o seguinte enigma para Édipo*:* ***``O que é que durante a manhã tem quatro pernas, ao meio dia tem duas e á noite tem três?´´***

Eis a resposta: ***``É o ser humano! Engatinha na infância, anda com duas pernas quando adulto e de bengala na velhice´´.*** Ele acertou!

Cite um símbolo dessa historia mitológica na pintura de Gustave Moreau, e escreva o que significa.

**Simbolismo no Brasil**

O [simbolismo](https://www.infoescola.com/literatura/simbolismo-na-literatura/) é uma [estética](https://www.infoescola.com/literatura/escolas-literarias/) do século XIX e tem como marco, no Brasil, a publicação de *Missal* e *Broqueis* de [**Cruz e Sousa**](https://www.infoescola.com/escritores/cruz-e-sousa/). Trata-se de uma estética de oposição ao [parnasianismo](https://www.infoescola.com/literatura/parnasianismo/) e sua ausência de sentimentalismo ou sentimentalismo comedido. Em aspectos formais, os simbolistas acentuam, em alguma medida, o ideal de “*arte pela arte*” pelo requinte e rebuscamento dos poemas. Quanto à temática, o simbolista não aceito a separação entre sujeito e objeto, entre artista e assunto, pois “*o mundo e a alma têm afinidades misteriosas e as coisas mais dispares revelar parentesco inesperado*”. Para o simbolista a obra de arte não é um objeto fechado e permite várias leituras, sendo, para tanto, imprecisa, obscura, fugidia.

Seguindo o exemplo francês e o lusitano, o simbolismo brasileiro também caminha pelo onírico (sonho), pela loucura, pelo devaneio, pelo metafísico, pela espiritualidade, pelo [inconsciente](https://www.infoescola.com/psicologia/inconsciente/) e subconsciente. Assim como os românticos, os simbolistas também valorizavam a morte, entretanto, direcionada ao transcendental, ao metafísico, ao espiritual. Quanto à estrutura, há uma linguagem simbólica bastante rebuscada com privilégio ao fonético, já que busca musicalidade. [Figuras](https://www.infoescola.com/portugues/figuras-de-linguagem/) como [sinestesia](https://www.infoescola.com/psicologia/sinestesia/), [metonímia](https://www.infoescola.com/linguistica/metonimia/) e [metáfora](https://www.infoescola.com/portugues/metafora/) serão muito utilizadas.



Cruz e Souza, foi um poeta simbolista brasileiro**.** Ele foi o precursor do movimento simbolista no Brasil com a publicação de suas obras “*Missal*” (prosa) e “*Broquéis*” (poesia) em 1893.

É patrono da Academia Catarinense de Letras, representando a cadeira número 15. Ao lado de Alphonsus de Guimaraens, ele é um dos mais importantes poetas do movimento no país.